FRAGMENTOS SELECCIONADOS DE HERACLITO [1]

Fr. 1

τοῦ δὲ λόγου τοῦδ' ἐόντος αἰεὶ ἀξύνετοι γίνονται ἄνθρωποι καὶ πρὸσθεν ἢ ἀκοῦσαι καὶ ἀκούσαντες τὸ πρῶτον· γινομένων γὰρ πάντων κατὰ τὸν λόγον τόνδε ἀπείροισιν ἐοίκασι πειρώμενοι καὶ ἐπέων καὶ ἔργων τοιουτέων ὁκοίων ἐγὼ διηγεῦμαι κατὰ φύσιν διαιρέων ἕκαστον καὶ φράζων ὅκως ἔχει· τοὺς δὲ ἄλλους ἀνθρώπους λανθάνει ὁκόσα ἐγερθέντες ποιοῦσιν ὅκωσπερ ὁκόσα εὕδοντες ἐπιλανθάνονται.

Mas deste λόγος, que é sempre, os homens mostram-se ignorantes, quer antes de o ter ouvido, quer ao ouvi-lo pela primeira vez. Pois embora tudo aconteça segundo esse λόγος, eles são como inexperientes ao experimentar palavras e coisas semelhantes às que descrevo, distinguindo cada uma de acordo com a sua natureza e assinalando-a tal como é. Quanto aos outros homens, eles ignoram o que fazem quando acordados, tal como o esquecem quando dormem.

Fr. 2

διὸ δεῖ ἕπεσθαι τῶι ξυνῶι· τοῦ λόγου δ' ἐόντος ξυνοῦ ζῶουσιν οἱ πολλοὶ ὡς ἰδίαν ἔχοντες φρόνησιν.

É necessário seguir o comum. Mas, embora o λόγος seja comum, a maioria vive como se tivesse um entendimento particular.

Fr. 3

[ἥλιος] εὖρος ποδὸς ἀνθρωπείου.

O sol: grande como o pé de um homem.

Fr. 6

ὁ ἥλιος νέος ἐφ' ἡμέρηι ἐστίν.

O sol é novo cada dia.

---

[1] Todos os fragmentos são traduzidos a partir da edição de M. Marcovich; a numeração é a de Diels-Kranz. Dada a extensão dos textos citados, aqui e nos fragmentos dos restantes autores, utilizamos, para o original, os caracteres gregos.

Fr. 8

τὸ ἀντίξουν συμφέρον.

O que opõe une.

Fr. 10

συλλάψιες ὅλα καὶ οὐχ ὅλα, συμφερόμενον διαφερόμενον, συνᾶιδον διᾶιδον· ἐκ πάντων ἓν καὶ ἐξ ἑνὸς πάντα.

Em conjunto: todo e não todo, unido separado, em consonância em dissonância. De todos um e de um todos.

Fr. 12

ποταμοῖσι τοῖσιν αὐτοῖσιν ἐμβαίνουσιν ἕτερα καὶ ἕτερα ὕδατα ἐπιρρεῖ.

Ao entrar nos mesmos rios, outras e outras águas correm.

Fr. 23

Δίκης ὄνομα οὐκ ἂν ἤιδεσσαν, εἰ ταῦτα μὴ ἦν.

Eles nem sequer conheceriam o nome da justiça, se estas coisas não acontecessem.

Fr. 32

ἕν, τὸ σοφὸν μοῦνον, λέγεσθαι οὐκ ἐθέλει καὶ ἐθέλει Ζηνὸς ὄνομα.

Um, o único sábio, não quer e quer ser chamado pelo nome de Zeus.

Fr. 41

ἓν τὸ σοφόν· ἐπίστασθαι γνώμην ὁτέη κυβερνῆσαι πάντα διὰ πάντων.

Um é o sábio: conhecer o pensamento que tudo conduz através de tudo.

Fr. 46

τήν τ' οἴησιν ἱερὰν νόσον [καὶ τὴν ὅρασιν ψεύδεσθαι].

O pensamento é uma doença sagrada [e a visão falseia].

Fr. 48

τῶι οὖν τόξωι ὄνομα βίος, ἔργον δὲ θάνατος.

No que respeita ao arco, a palavra é vida, mas a coisa é morte.

Fr. 49a

ποταμοῖς τοῖς αὐτοῖς ἐμβαίνομέν τε καὶ οὐκ ἐμβαίνομεν, εἶμέν τε καὶ οὐκ εἶμεν.

Nos rios, nos mesmos, entramos e não entramos, estamos e não estamos [ou: somos e não somos].

Fr. 50

οὐκ ἐμοῦ, ἀλλὰ τοῦ λόγου ἀκουσαντας ὁμολογεῖν σοφόν ἐστιν ἓν πάντα εἶναι.

Escutando não a mim, mas ao λόγος, é sábio concordar [ou dizer com ele: ὁμολογεῖν] que tudo é um.

Fr. 51

οὐ ξυνιᾶσιν ὅκως διαφερόμενον ἑωυτῶι συμφέρεται· παλίντονος ἁρμονίη ὅκωσπερ τόξου καὶ λύρης.

Eles não compreendem como o que se separa consigo mesmo se une: harmonia de tensões opostas como a do arco e da lira.

Fr. 54

ἁρμονίη ἀφανὴς φανερῆς κρεῖττον.

A harmonia invisível é mais forte [ou melhor: κρεῖττον] do que a visível.

Fr. 55

ὅσων ὄψις ἀκοὴ μάθησις, ταῦτα ἐγὼ προτιμέω.

Aquilo de que há visão, audição e experiência, eis o que prefiro.

Fr. 57

διδάσκαλος δὲ πλείστων Ἡσίοδος· τοῦτον ἐπίστανται πλεῖστα εἰδέναι, ὅστις ἡμέρην καὶ εὐφρόνην οὐκ ἐγίνωσκεν· ἔστι γὰρ ἕν.

Mestre de muitos é Hesíodo. Crêem que sabia muitas coisas, ele que nem conhecia o dia e a noite: pois são um.

Fr. 58

οἱ ἰατροὶ, τέμνοντες, καίοντες, ἐπαιτιῶνται μηδὲν ἄξιον μισθὸν λαμβάνειν, ταὐτὰ ἐργαζόμενοι τὰ ἀγαθά. [2]

Os médicos, que cortam e queimam, lamentam-se por não receber um pagamento condigno por praticar esses bens.

Fr. 59

γραφέων [3] ὁδὸς εὐθεῖα καὶ σκολιή.

O caminho da escrita é recto e oblíquo.

Fr. 60

ὁδὸς ἄνω κάτω μία καὶ ὠυτή.

O caminho para cima [e] para baixo [é] um e o mesmo.

Fr. 61

θάλασσα ὕδωρ καθαρώτατον καὶ μιαρώτατον· ἰχθύσι μὲν πότιμον καὶ σωτήριον, ἀνθρώποις δὲ ἄποτον καὶ ὀλέθριον.

A água do mar é a mais pura e a mais impura: para os peixes, potável e boa para a saúde; para os homens impotável e letal.

Fr. 62

ἀθάνατοι θνητοί, θνητοὶ ἀθάνατοι, ζῶντες τὸν ἐκείνων θάνατον, τὸν δὲ ἐκείνων βίον τεθνεῶντες.

Imortais mortais, mortais imortais, vivendo da morte destes, mas morrendo a sua vida.

---

[2] Conservando τὰ ἀγαθά e omitindo τὰς νόσους (ou αἱ νόσοι), de acordo com a emenda de Zeller (Marcovich, p. 231, n. 7).

[3] Seguindo Kirk (p. 97), Bollack-Wismann (p. 202) e T. M. Robinson (p. 41).

Fr. 67

ὁ θεὸς ἡμέρη εὐφρόνη, χειμὼν θέρος, πόλεμος εἰρήνη, κόρος λιμός· ἀλλοιοῦται δὲ ὅκωσπερ [πῦρ], [ὃ] ὁκόταν συμμιγῆι θυώμασιν, ὀνομάζεται καθ' ἡδονὴν ἑκάστου.

Deus [é] dia-noite, inverno-verão, guerra-paz, saciedade-fome; mas altera-se tal como o fogo, quando misturado com especiarias, é nomeado de acordo com o aroma de cada uma.

Fr. 72

ὧι μάλιστα διηνεκῶς ὁμιλοῦσι, τούτωι διαφέρονται.

Do que estão mais continuamente próximos, disso mesmo estão afastados.

Fr. 84a

μεταβάλλον ἀναπαύεται.

Mudando, permanece.

Fr. 87

βλὰξ ἄνθρωπος ἐπὶ παντὶ λόγωι ἐπτοῆσθαι φιλεῖ.

Sem inteligência, o homem tende a ficar atordoado com o λόγος em todas as coisas.

Fr. 88

ταὐτὸ τ' ἔνι ζῶν καὶ τεθνηκὸς καὶ τὸ ἐγρηγορὸς καὶ τὸ καθεῦδον καὶ νέον καὶ γηραιόν· τάδε γὰρ μεταπεσόντα ἐκεῖνά ἐστι κἀκεῖνα πάλιν μεταπεσόντα ταῦτα.

Como uma mesma coisa estão em nós viver e morrer, acordar e dormir, jovem e velho; pois estas coisas, tendo mudado, são aquelas e aquelas, mudando de novo, são estas.

Fr. 91

ποταμῶι γὰρ οὐκ ἔστιν ἐμβῆναι δὶς τῶι αὐτῶι ... σκίδνησι καὶ πάλιν συνάγει ... συνίσταται καὶ ἀπολείπει καὶ πρόσεισι καὶ ἄπεισι.

Pois não é possível entrar duas vezes no mesmo rio ... ele dispersa e de novo reúne ... associa e dissolve, prende e desprende.

Fr. 93

ὁ ἄναξ, οὗ τὸ μαντεῖόν ἐστι τὸ ἐν Δελφοῖς, οὔτε λέγει οὔτε κρύπτει ἀλλὰ σημαίνει.

O Senhor cujo oráculo está em Delfos não declara nem oculta, mas assinala.

Fr. 99

ἡλίου μὴ ὄντος, ἕνεκα τῶν ἄλλων ἄστρων εὐφρόνη ἂν ἦν. [4]

Mesmo que não houvesse sol, graças aos outros astros seria noite.

Variantes:

PLUTARCO, Aqua an ignis utilior, VII, 957a:

εἰ μὴ ἥλιος ἦν, εὐφρόνη ἂν ἦν.

Se não houvesse sol, seria noite.

PLUTARCO, De fortuna, 98c:

ἡλίου μὴ ὄντος, ἕνεκα τῶν ἄλλων ἄστρων εὐφρόνην ἂν ἤγομεν.

Se não houvesse sol, devidos aos outros astros estaríamos sempre de noite.

Fr. 101a

ὀφθαλμοὶ γὰρ τῶν ὤτων ἀκριβέστεροι μάρτυρες.

Pois os olhos são testemunhas mais fieis do que os ouvidos.

Fr. 102

τῶι μὲν θεῶι καλὰ πάντα [καὶ ἀγαθὰ] καὶ δίκαια, ἄνθρωποι δὲ ἃ μὲν ἄδικα ὑπειλήφασιν ἃ δὲ δίκαια.

Para deus, todas as coisas são belas e boas e justas; mas os homens tomaram umas como injustas e outras como justas.

Fr. 103

ξυνὸν ἀρχὴ καὶ πέρας ἐπὶ κύκλου [περιφερείας].

Na circunferência, princípio e fim são comuns [ou indiferentes: ξυνόν].

---

4 Adoptando a leitura de Bollack-Wismann do fragmento em Clemente, *Protréptico* 113.3 (I 80 Stählin).

Fr. 107

κακοὶ μάρτυρες ἀνθρώποισιν ὀφταλμοὶ καὶ ὦτα βαρβάρους ψυχὰς ἐχόντων.

Más testemunhas são para os homens os olhos e os ouvidos, se eles tiverem almas bárbaras.

Fr. 108

ὁκόσων λόγους ἤκουσα οὐδεὶς ἀφικνεῖται ἐς τοῦτο ὥστε γινώσκειν ὅτι σοφόν ἐστι πάντων κεχωρισμένον.

De todos aqueles cujos λόγοι escutei, nenhum chega a reconhecer que o sábio está separado de todas as coisas.

Fr. 111

νοῦσος ὑγιείην ἐποίησεν ἡδὺ καὶ ἀγαθόν, λιμὸς κόρον, κάματος ἀνάπαυσιν.

A doença faz a saúde agradável e boa, a fome a saciedade, a fadiga o repouso.

Fr. 112 [5]

σωφρονεῖν ἀρετὴ μεγίστη, καὶ σοφίη ἀληθέα λέγειν καὶ ποιεῖν κατὰ φύσιν ἐπαίοντας.

Pensar bem é a mais elevada excelência e a sabedoria consiste em dizer e fazer a verdade, escutando-a através da natureza das coisas.

Fr. 113

ξυνόν ἐστι πᾶσι τὸ φρονεῖν.

Comum a todos é o pensar.

Fr. 115

ψυχῆς ἐστι λόγος ἑαυτὸν αὔξων.

A alma tem um λόγος que se acrescenta a si mesmo.

---

[5] A autenticidade do fragmento foi posta em causa por Kirk (pp. 390-391), Marcovich (p. 96) e Barnes (*Early Greek Philosophy*, London, Penguin, 1987, p. 109); aceitam-na Kahn (p. 120), Conche (p. 234) e Robinson (p. 65).

Fr. 116

ἀνθρώποισι πᾶσι μέτεστι γινώσκειν ἑαυτοὺς καὶ σωφρονεῖν.

Pertence a todos os homens conhecer-se a si mesmos e pensar bem.

Fr. 123

φύσις κρύπτεσθαι φιλεῖ.

A natureza (das coisas) gosta de se ocultar [ou: a natureza (das coisas) tende (φιλεῖ) a ocultar-se].